Mouvement Chretien pour la Paix
asbl Secretariat Européen
rue Stévin 92
B-1040 Bruxelles
tél. 32/2/230 8499
COB 799.5375418-68

TL 1130

Olha, a cópia do comunicado
já te tai, de êxito, tosa para
a imprensa portuguesa quando o contacto
lá foi contra a fita.
O mosaico é mtu horrível.

COMUNICADO

O Movimento Cristao para a Paz organisou, de 22 a 29 de Abril no Centro Europeu da Juventude em Estrasburgo, um seminario subordinado ao tema "Povos Esquecidos e Oprimidos" durante o qual 30 participantes de 11 paises debateram e reflectiram sobre os laços de dependencia entre a opressao politica e economica, com base em quatro casos(entre muitos outros): **TIMOR-LESTE, NAMIBIA, SARA OCIDENTAL e PALESTINA.** Esta actividade foi levada a cabo no quadro da campanha europeia sobre a interdependenccia Norte/Sul e os participantes concluiram:

Que todos os casos resultam de situaçoes coloniais e pos-coloniais que nunca foram completamente solucionadas, donde a responsabilidade por tais situaçoes é de toda a comunidade internacional;

Que de todos os casos em analise o de Timor é sem duvida o mais grave pela dimensao do drama vivido pelo povo maubere, mais grave ainda por estar votado à ignorancia e ao esquecimento pela comunidade internacional;

Que de forma a ser estabelecida a paz é urgente o reconhecimento e empenhamento de todos os paises sem excepçao pela luta daqueles povos pela liberdade, auto determinaçao e independência;

Que é urgente o boicote de venda de armas aos paises opressores: Indonésia, Africa do Sul, Marrocos e Israel;

Que a subsistência de regimes corruptos e ditatoriais nos paises do "Sul" é frequentemente mantida e apoiada por algumas naçoes europeias que se aproveitam para economicamente manterem os laços de dominio e exploraçao;

Que o desenvolvimento dos paises do Terceiro Mundo passa pela promoçao da paz e democracia nesses paises, e que qualquer programa de desenvolvimento so pode ser eficazmente levado a cabo com integral respeito pelas especificidades economicas, sociais e culturais dos paises do Sul, especificidades que constitue igualmente a sua riqueza.

Os participantes exprimem igualmente a sua surpresa pelo fact de, no proprio dia em que terminou o seminario, assistirem ao inicio dos trabalhos de instalaçao da oferta do governo português ao CEJ. Louvando o empenhamento do governo de Portugal, nao podem no entanto os participantes deixar de exprimir o seu vivo repùdio pela filosofia subjacente ao mosaico exposto: precisamente a filosofia colonial e neo-colonial que é hoje responsavel pela humilhante situaçao em que se encontram a maioria dos paises do Sul. E triste que tal se passe precisamente a meio de uma campanha levada a cabo pelo Conselho da Europa que visa precisamente mudar a concepçao que tem presidido às relaçoes entre o Norte e o Sul. Os participantes, reconhecendo o papel de Portugal na empresa dos Descobrimentos exprimem no entanto o desejo de que o Governo português se empenhasse mais na luta intransigente pelos direitos do povo timorense que em manobras de publicidade de gosto nacionalista ultrapassado.
Esta seria sem dùvida uma maneira bem mais digna de comemorar os feitos de Portugal na Historia...

ESTRASBURGO, 29 de Abril 1989